



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (02-02-2022).

Ao segundo dia de fevereiro de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, às quatorze horas e onze minutos, foi realizada a reunião por videoconferência atendendo a Reunião Extraordinária Comissão Permanente de Saúde, Educação, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, para tratar sobre, as medidas e procedimentos adotados para retorno às aulas presenciais, considerando o aumento de casos de COVID-19 e o surgimento da nova variante OMICRON, bem como, o agravamento dos casos de gripe H1N1 e H3N2.

Participaram da reunião: Os Vereadores Maurício Borges, Ricardo Miranda, Marcelo Macedo, Adimar Cota, o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Danilo Brito, a Secretária Municipal de Educação, Sra. Carlene Almeida, Enfermeira e Representando do Comitê de Saúde, a Sra. Taís Cristina Rodrigues Vieira, as Professoras da Rede Municipal, Rosimary Ferreira, Vanice Fonseca, Ana Maria Tavares, Representante das mães de Alunos, Gislaíne Duarte.

ABERTURA: O Vereadores Maurício Borges, agradeceu a presença de todos, e ressaltou a importância desta reunião para que todos possam estar esclarecendo suas dúvidas em relação ao avanço da contaminação da variante OMICRON. Após, na oportunidade, solicitou respostas da Secretária de Saúde, em relação a segurança dos professores, alunos e outros servidores, no tocante ao retorno das aulas presenciais, também ressaltou, que alguns colaboradores, possuem receio, se o administrativo, irá conseguir manter a biossegurança e a infraestrutura das escolas ao longo prazo. Com a palavra, a Sra. Taís Cristina, informou que desde de dezembro do ano de dois mil e vinte um, teve-se um aumento de caso da variável OMICRON, pois a mesma, tem como a característica, grande taxa de transmissão e baixo índice de óbitos, com isso, fez com que a média móvel de infectados, aumentasse de três casos/dia para cento e trinta casos/dia e em relação às internações, o município possui hoje oito pacientes internados, mostrando assim, a baixa letalidade proveniente desta infecção viral, desta forma, com base no Ministério da Educação, seguindo os protocolos Municipais, Estaduais e analisando os cenários individualmente, Município está apto ao retorno das aulas. Com a palavra, o Vereadores Maurício Borges questionou se os pacientes internados, então em leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI)? Em resposta, a Sra. Taís disse que são três pacientes, sendo um deles com diagnóstico secundário. Com a palavra, a Sra. Ana Maria, perguntou sobre a utilização de máscaras para crianças de dois anos, pois os mesmos, não conseguem utilizá-la, 'o que deve ser feito?'. Em réplica, a Sra. Taís, informou que o protocolo prevê que o uso é obrigatório para crianças a partir de dois anos, logo, deve-se acompanhá-las de perto e fazer a demais higienizações. Com a palavra, a Secretária Carlene, informou que a deliberação do início das aulas, é decisão das Secretarias Estado, desta forma, o dever da Secretaria Municipal é de fazer a volta às aulas de todos os sistemas de ensino, Estadual e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Municipal, ao mesmo tempo. Disse, que a secretaria está acompanhando de perto todos os protocolos, pois estes, se atualizam dia a dia, de forma a atender o cenário atual dos problemas epidemiológicos de cada localidade. Com a palavra, o Vereador Ricardo, perguntou se alguns dos pacientes internados eram crianças, em resposta a Sra. Taís informou não haver crianças internadas no momento e a última criança internada foi em outubro de dois mil e vinte um. O Vereador Maurício Borges perguntou o que será feito com os alunos que demonstrarem sintomas, qual será o procedimento a ser utilizado? Em resposta, o Secretário Danilo, afirmou que, por serem alunos de responsabilidade do município, todos serão acompanhados pelo comitê, e será feita a capacitação dos profissionais das escolas. Aproveitou para afirmar as falas feitas pela Sra. Taís, e disse estar confiante com o avanço da vacinação no Município, assim, acontecendo a vacinação de forma ágil, e acelerando o calendário, será possível vacinar um grande número de crianças. Com a palavra, a Sra. Gislaine, questionou, sobre como será feito o distanciamento? E se haverá rodízio de alunos? Em resposta, a Sra. Taís, afirmou que será feita seguindo o protocolo, que é atualizado de acordo com o cenário, e com a conjuntura atual, não se prevê o distanciamento dentro das salas, o distanciamento será feito nas entradas e refeitórios, terá também, o escalonamento dos alunos no horário de recreio e corredores, será evitado trabalhos em grupo, e por fim, efetuará um trabalho de conscientização, dos pais e alunos, sobre a utilização de máscaras, dentro e fora da escola e se o aluno demonstrar sintomas gripais a escola irá solicitar aos pais que não envie a aula. A Sra. Gislaine, perguntou o que será feito em relação aos alunos, que por decisão dos pais, não se vacinaram. A Sra. Taís, disse que será feito um mapeamento de todos os estudantes individualmente, para saber quem se vacinou, e para aqueles que não se vacinarem, ocorrerá um aconselhamento com os pais, ainda com a palavra, disse que a volta às aulas é muito importante para as crianças, para que elas possam recuperar o tempo perdido, como também, tratar os problemas psicológicos ocasionados pela pandemia. Com a palavra, o Vereador Maurício, questionou o que será feito se, caso observado, que um aluno teve contato com outro, e venha a testar positivo, qual será o protocolo? Em resposta, a Sra. Carlene, informou que deverá ser analisado quais os possíveis contatos esse aluno veio a ter, podendo ser interrompido, somente na sala até a escola inteira, em réplica, o Vereador Maurício perguntou sobre, o que deve ser feito caso algum colaborador venha a se contaminar, em resposta, a Sra. Carlene, informou que os protocolos se mantêm o mesmo aos dos alunos, cada caso deve ser analisado individualmente em conjunto a secretária de saúde, o Secretário Danilo, destacou que cada escola possui sua individualidade e deve ser analisada caso a caso e em relação ao processo. Disse também, que deve-se conscientizar a população sobre o processo de testagem, de forma a diminuir o número de falso negativo no Município. O Vereador Maurício, solicitou ao Secretário que descrevesse sobre como é a funcionalidade do comitê, e foi dito que, existem dois monitoramentos, o Comitê Geral COVID, onde é lançado todos os dados sobre a contaminação, recuperação, óbitos e discussão sobre os protocolos, e outro para a monitoração das escolas e atualização de protocolos e capacitações, por fim, afirmou que a participação de todos é essencial, sendo a escola



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

pública ou particular, assim, será possível reduzir ao mínimo as internações no Município. O Vereador Maurício, perguntou o que é o Comitê de Operações Estratégica de Saúde (COES)? Em resposta, a Sra. Tais informou que é o órgão responsável por formatar as operações do Minas Consciente, para nortear as decisões do estado. Com a palavra, a Sra. Ana Maria, fez uma reivindicação da reforma da Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do bairro Santa Rita de Cassia, pois, o estado em que se encontra, ficaria muito dificultoso a implantação do protocolo no local, aproveitando o questionamento, o Vereador Ricardo e o Vereador Maurício, solicitaram respostas em relação a Renova, como também, em que estágio está o andamento de outras escolas, dado que após a chuva, foi observado diversas avarias em algumas CMEIs, bem como, as desigualdades estruturais entre elas. A Secretária Carlene, afirmou está ciente dos problemas estruturais, mas tais problemas, não são de fácil resolução, e estão trabalhando para que seja feito um processo licitatório, de forma a ser feita a reforma do local, e por fim, finalizar as adversidades nas estruturas, em contrapartida, para que seja retomada as aulas no local, a secretaria realizou a redução de duas turmas, de forma a atender a todos com segurança. Disse também, que foi feita a desapropriação de um terreno, para construção de uma nova creche, que vai de berçário até o segundo período, assim, para conseguir assistir a toda a demanda do bairro Cabanas, além disso, afirmou que foram feitas diversas reforma com recursos e mão de obra próprias, de modo a agilizar o serviço prestado, e em conjunto, estão em processo licitatório para finalizar o maior número de obras possíveis. Em relação a Renova, a Secretária afirmou que possui algumas pendências, mas já foi enviada para a empresa responsável pelos projetos, e no momento é só aguardar o retorno, para que se possa iniciar o processo licitatório. Com a palavra, o Vereador Marcelo, perguntou como será feita a fiscalização dos protocolos sanitários e como se efetivará o plano de ação proposto. Em resposta, a Sra. Carlene informou que será feita pela Vigilância Sanitária, e o plano é realizado mediante a inspeções rotineiras, por fim, averiguando a possível contaminação de uma criança, a instituição entrará em contato com os responsáveis para buscá-lo na escola e encaminhá-lo para um serviço de saúde, evitando assim, a disseminação. O Vereador Marcelo, perguntou quantas notificações os comitês tiveram referente às inspeções, em respostas, a Sra. Tais afirmou não possuir um número exato no momento. O Vereador Marcelo perguntou, qual o nomes das empresas que estão elaborando os projetos que serão aplicados pela Renova? Em resposta, a Sra. Carlene informou que os nomes eram Viavoz e Projeta. O Vereador Marcelo, questionou sobre o processo de trazer os alunos novamente para as escolas, dado ao longo período em que ficaram longe, como também, a insegurança dos pais em deixá-los frequentarem as aulas. Em resposta, a Sra. Carlene informou que já existe o projeto de Busca Ativa, que se iniciou no ano passado, que após o primeiro momento, os pais perceberam que as escolas estão seguras e aos poucos foram se tranquilizando. Com a palavra a Sra. Gisllaine, afirmou não ter voltado com seus filhos para as escolas, apesar de saber que as mesmas possuem segurança, e o seu maior medo, está para com os outros alunos, os cuidados que eles estão tendo fora da escola. Aproveitando a fala da Sra. Gisllaine o Vereador Maurício questionou se o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

retorno às aulas é obrigatório? Em resposta, a Sra. Carlene indagou que o trabalho será feito em conjunto a diversas secretarias, sendo elas, Defesa Social, Saúde, Educação e foi observado que o trabalho de conscientização dos pais, tornou possível este retorno com segurança, por fim, afirmou que o volta às aulas 'é obrigatório, que nós enquanto poder público somos obrigados a ofertar o ensino e os pais são obrigados a ofertar para criança o direito de ir a escola'. O Vereador Maurício, perguntou à Sra. Carlene, se ela se sente segura com o retorno do CMEI, dados os paliativos realizados na instalação? Em resposta, ela afirmou que ainda a diversos paliativos a serem feitos no local e a realização de laudos técnicos, mas afirmou que não existe nenhum problema estrutural, e como foi feita a redução dos alunos e seguindo o protocolo, ela acredita que sim, é possível o retorno e na medida que for identificado alguma adversidade, ela não vê nenhuma objeção em fazer novamente uma paralisação. Com a palavra o Vereador Maurício, deixou claro para a população que todos que queiram participar desta reunião e tenham dúvidas sobre o assunto que entrem em contato com os órgão competentes. Feito por questionamento popular, foi perguntado se as crianças com necessidades especiais e/ou com comorbidades poderão retornar às aulas? Em resposta, a Sra. Carlene informou que estão fazendo o levantamento nas escolas, a fim de averiguar a necessidade de cada um, desta forma, definir um plano de ação, caso a caso, como também eles possuem salas e monitores especiais para este tipo de atendimento, complementando a fala, a Sra. Taís informou que estará acompanhando os laudos feitos por especialistas para definir se o aluno poderá ou não frequentar as aulas. O Vereador Maurício encerrou agradecendo a presença de todos. **ENCERRAMENTO:** Em nome de Deus e do povo Marianense e não havendo mais nada a tratar, o Vereador Maurício Borges encerrou a reunião às dezesseis e três minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**